



O Sistema Português de Garantia Mútua

Principais aspectos caracterizadores e distintivos

Cascais, 28 de Outubro de 2008

M. Sousa Branca
Administrador Executivo da SPGM

Sistema Português de Garantia Mútua – principais *players*

SPGM

- *joint-venture* público – privada [maioritariamente pública]
- *holding* do Sistema

Sociedades de Garantia Mútua – SGM

- instituições privadas
- facilitadores do crédito

Fundo de Contragarantia Mútuo

- fundo público
- desconta o risco das SGM

Sistema Português de Garantia Mútua – principais parceiros

**PME, Associações de PME e
Câmaras de Comércio e Indústria**
(mutualistas – accionistas beneficiários das SGM)

Bancos e outras instituições de crédito
(financiadores com garantia mútua)

Autarquias Locais e Agências do Governo Central
(descontam o risco financeiro do Sistema)

Sistema Português de Garantia Mútua – enquadramento jurídico

▶ SGM como instituições de crédito privadas:

vantagem para o sistema bancário (regras de Basileia), diminuindo a alocação de capitais próprios em portfolios garantidos

▶ Capital social mínimo das SGM: € 2 500 000

Norgarante, Lisgarante e Garval => € 12 milhões

Agrogarante => € 6 milhões

A maioria do capital social é detido por entidades privadas (PME, Associações de PME e Câmaras de Comércio e Indústria, e bancos)

▶ Participação mutualista mínima:

aquando da sua constituição, 25%

devendo subir para, no mínimo, 50%, decorridos os três primeiros anos de actividade

▶ Participação pública no Sistema:

mecanismo de contragarantia (definido legalmente)

apoio ao estabelecimento e crescimento das SGM

Sistema Português de Garantia Mútua – missão corporativa

▶ Apoio a PME no acesso ao financiamento

(preenchendo uma falha de mercado):

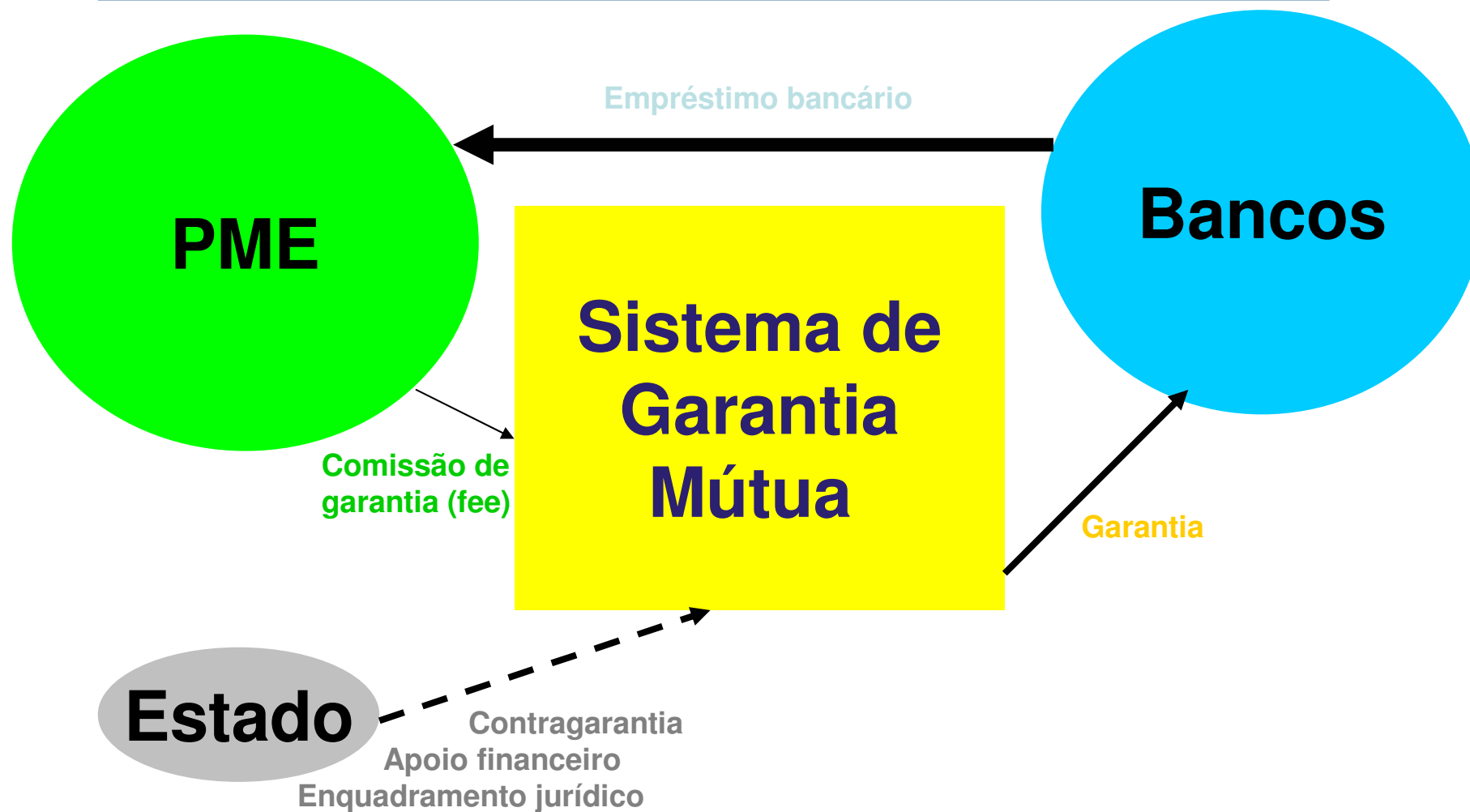
- ✓ Reduzindo dificuldades associadas à **dimensão**
- ✓ Reduzindo necessidades de **colaterais**
- ✓ Alcançando melhores **taxas de juro**

➡ Melhoria da **estrutura financeira** das PME

➡ Aumento da **credibilidade financeira** das PME

PME foram até recentemente o único foco de actuação do Sistema de Garantia Mútua

Relacionamento triangular histórico



Sistema Português de Garantia Mútua – evolução recente

Extensão de actividades

- ❖ a favor de entidades além de PME, tais como **indivíduos**



Estudantes (pré-graduados e pós-graduados)

Diversificação dos tipos de garantia

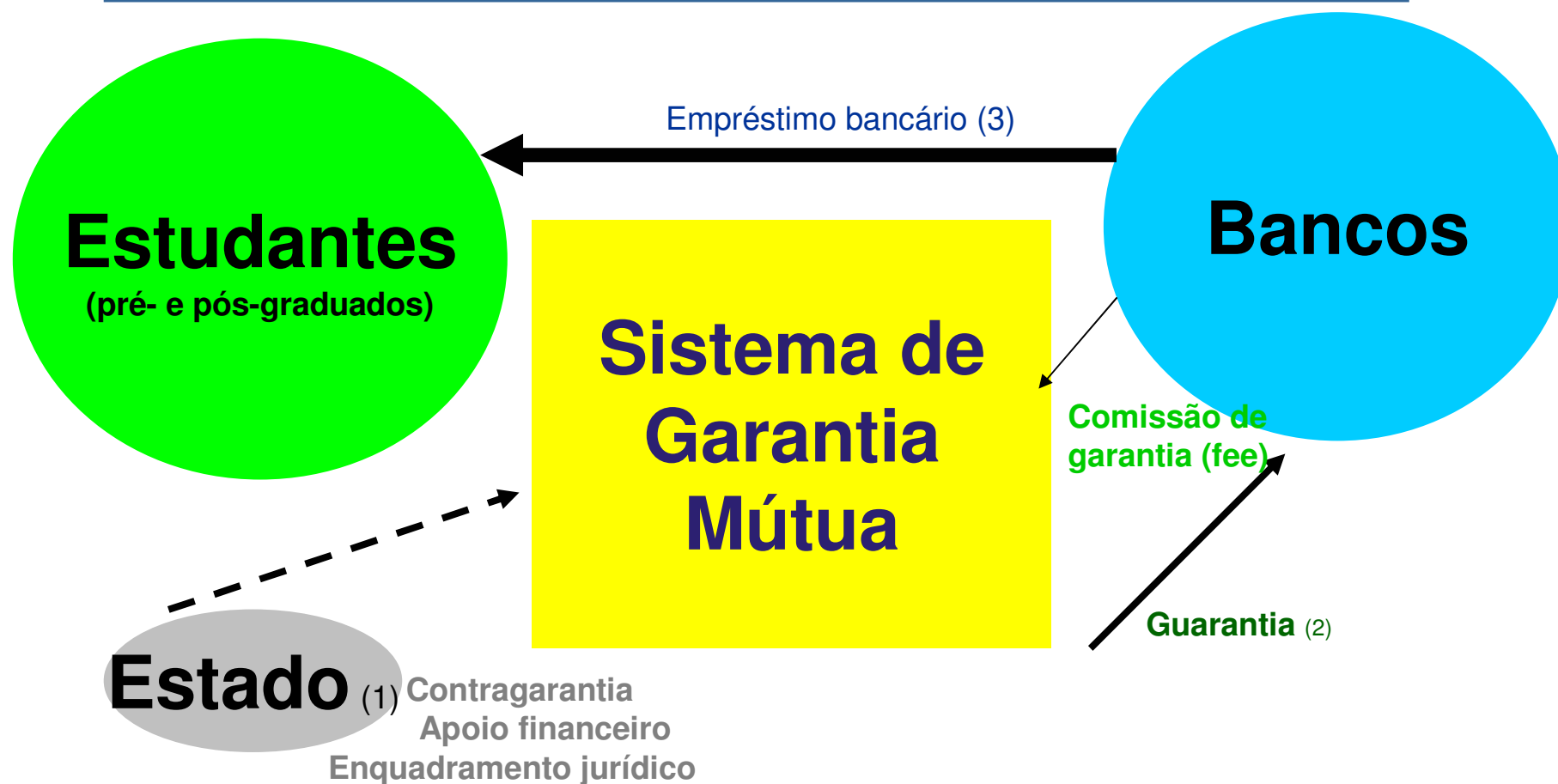
- ❖ possibilidade de emitir **garantias de carteira** (além das garantias simples)



Garantias a estudantes

(a favor de bancos financiando estudantes)

Novo relacionamento triangular



(1) Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

(2) Garantias de carteira (cobrindo perdas até 10% do valor dos empréstimos bancários)

(3) Até € 5000 por ano académico

Linha de crédito para estudantes com garantia mútua

- ❖ Qualquer Universidade / Politécnico
- ❖ Não obrigando estudante a justificar necessidade do empréstimo
- ❖ Sem colaterais a apresentar pelo(a) estudante ou seus pais
- ❖ Maiores bancos distribuem esta linha de crédito em Portugal
- ❖ Aprovação e automática e rápida na maior parte dos casos
- ❖ Taxa de juro muito baixa [Euribor + máximo de 1%]
- ❖ Taxa de juro varia negativamente com o aproveitamento académico ["quanto melhor aluno(a) menos paga"]
- ❖ Empréstimo com valor entre € 1000 e € 5000 por ano académico
- ❖ Desembolsos ao longo dos 12 meses
- ❖ Período de carência de 1 ano
- ❖ Reembolsos durante um número de anos duplo do da duração do curso frequentado
- ❖ Pagamento de perdas aos bancos limitado a 10% do valor dos empréstimos

Sociedades de Garantia Mútua (SGM)

A partir do fim de 2002, estabelecimento de uma rede de SGM “regionais”, distribuindo o produto:

- **NORGARANTE** [Porto, Braga, Aveiro, Viseu]
- **LISGARANTE** [Lisboa, Faro, Funchal]
(estas duas SGM resultaram de um processo de cisão da SPGM)
- **GARVAL** [Santarém, Leiria]
(iniciativa local apoiada pela SPGM)
- **AGROGARANTE**, com actividade de âmbito nacional, especificamente para apoio de PME do sector agro-florestal [Coimbra]

Mutualismo:

compra de acções = mínimo de 1% do valor da garantia

SPGM

Constituída em 1994 para actuar como sociedade-piloto

[testando a necessidade de criação de um sistema de garantia mútua]

Legalmente uma sociedade de investimento

Gere o Fundo de Contragarantia Mútuo

Actua como Centro de Serviços Partilhados para todo o Sistema de Garantia Mútua

Unidade estratégica para o desenvolvimento de novos produtos e procedimentos

Marketing global do produto “garantia mútua”

Representação institucional, nacional e internacionalmente

Participações minoritárias nas SGM

Principais accionistas:

IAPMEI, TP,ip

BPI, BES, SantanderTotta

Fundo de Contragarantia Mútuo

Capital actual: subscrito € ~145 milhões,
pago € ~135 milhões (maioritariamente pelo IAPMEI, mas também pelo TP,ip, IFAP e Programa Agro, e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior)

Garantia de segundo nível

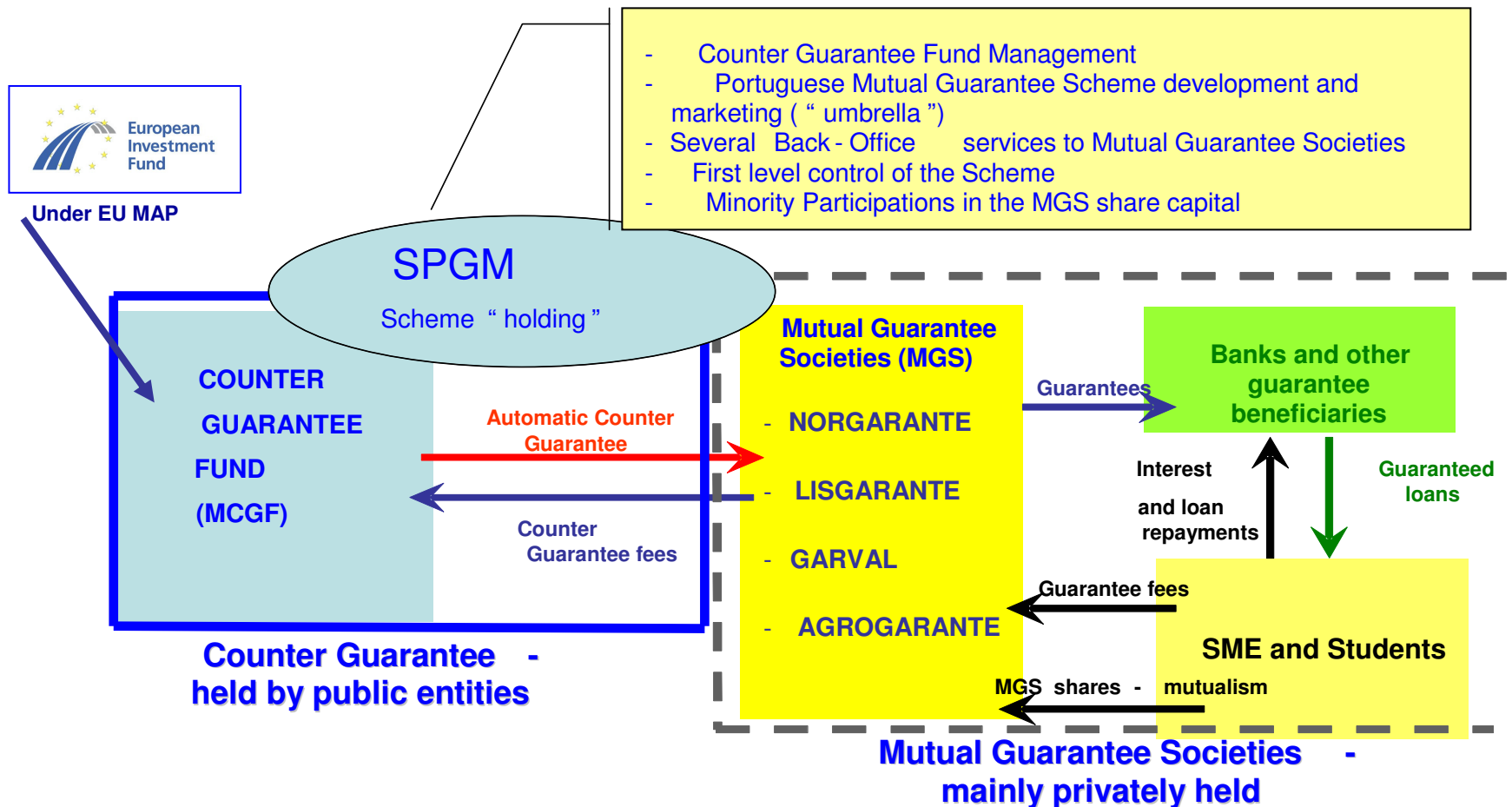
Contragarantia automática

Contragarantia obrigatória

Taxa de contragarantia habitual entre 50% e 75% do valor da garantia emitida pela SGM (média de 60%)

FEI (Fundo Europeu de Investimento) emite uma garantia de terceiro nível, sob determinadas circunstâncias
(financiamentos bancários de MLP para empresas com 100 ou menos colaboradores)

Visão estratégica e coordenação

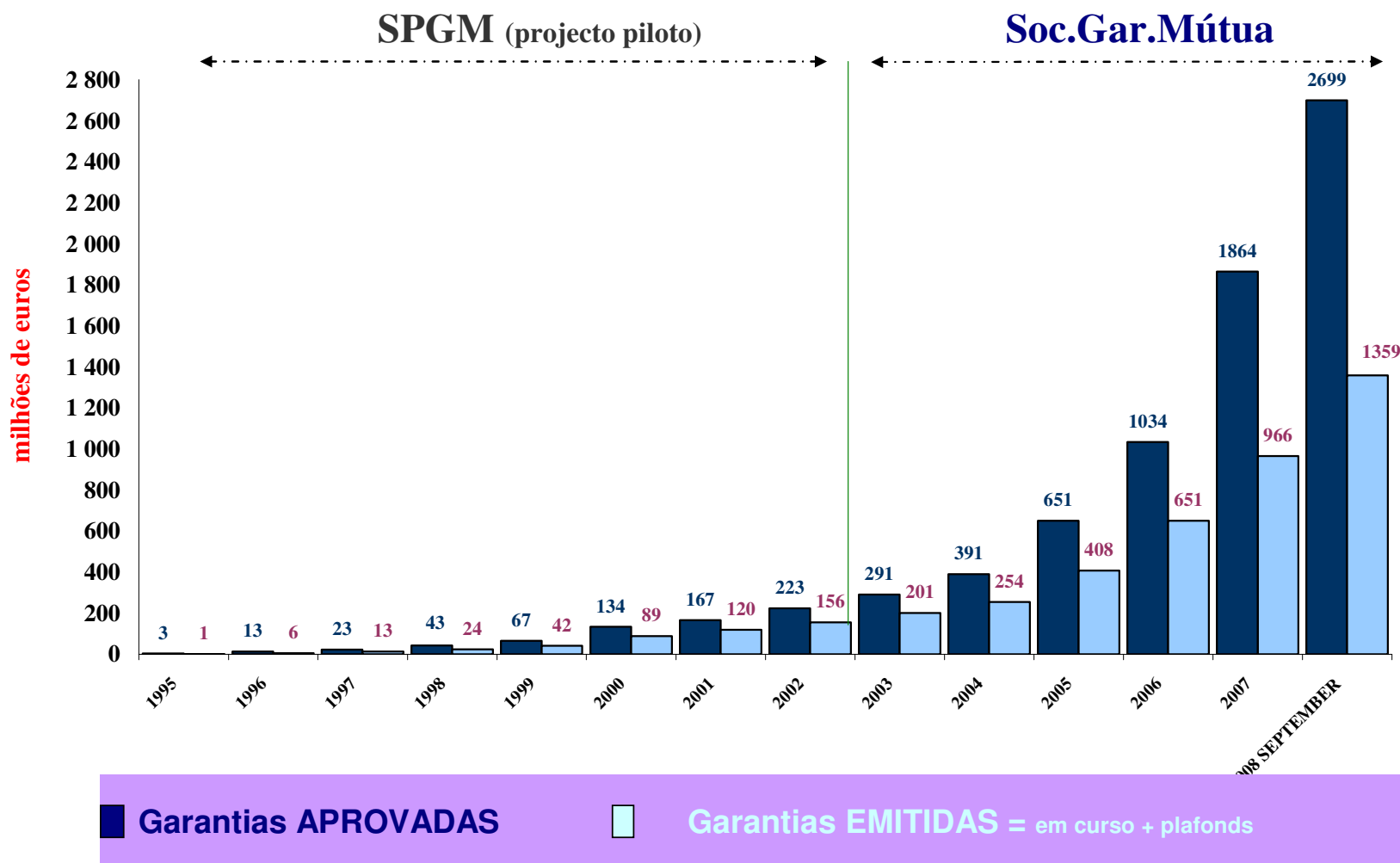


All MGS apply a homogeneous credit assessment, according to principles and rules discussed and approved by all entities of the scheme

Em conclusão, pontos fortes:

- **Apoio a PME e também a indivíduos [estudantes] no acesso ao financiamento, a custo moderado**
- **Para os bancos, diminuição dos requisitos de fundos próprios (rácio de solvabilidade) e menores níveis de provisões para riscos de crédito**
- **Assunção rigorosa de risco (permitindo relativamente baixas taxas de sinistralidade)**
- **Elevada flexibilidade para adaptação às necessidades de PME**
- **Cobertura sectorial extensa**
- **Política de contragarantia e de comissionamento das operações adequada, permitindo perspectivar a sustentabilidade do Sistema a longo prazo**

Responsabilidades acumuladas

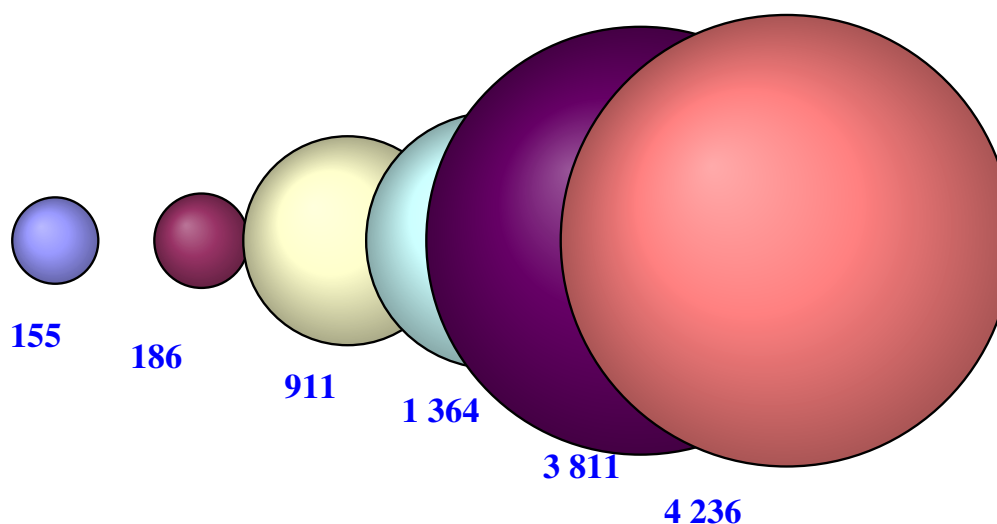


MULTIPLICADOR DO INVESTIMENTO PÚBLICO

Sistema de Garantia Mútua Português

(acumulado Setembro 2008 - milhões de euros)

- Investimento Público no Sistema (SPGM + FCGM)
- Investimento Total (público + privado)
- Contragarantias Emitidas
- Garantias Emitidas
- Financiamento a PME Induzido
- Investimento de PME Induzido



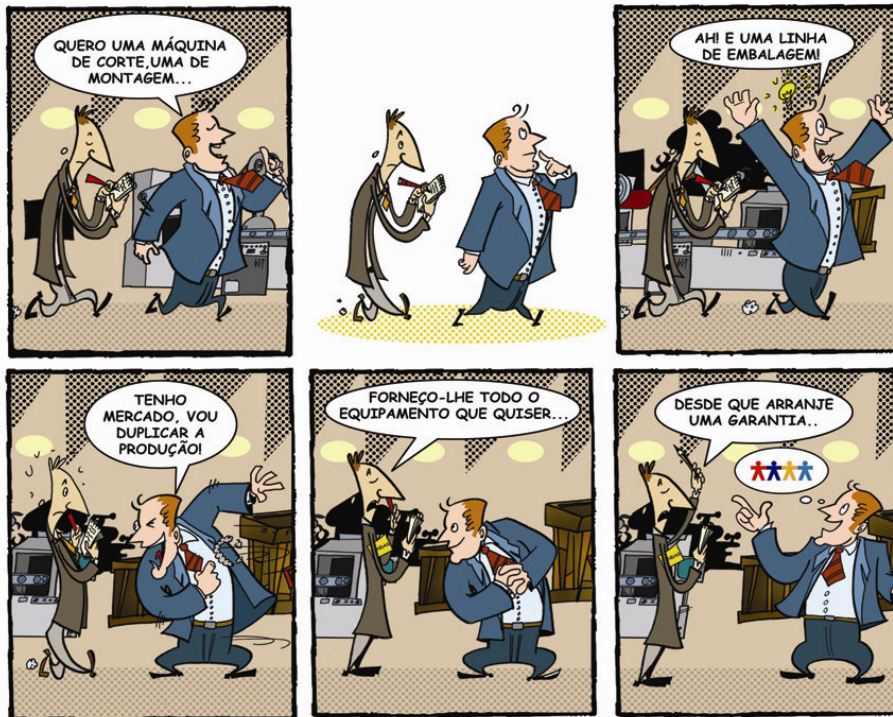
número
garantias
emitidas:
+- 9300

PME
mutualistas:
+- 4200

emprego criado
ou mantido:
+ de 128 000

Garantias a Empréstimos

Financiamentos bancários e leasing



Hoje em dia ninguém se equipa sem uma garantia.

Destinatários:

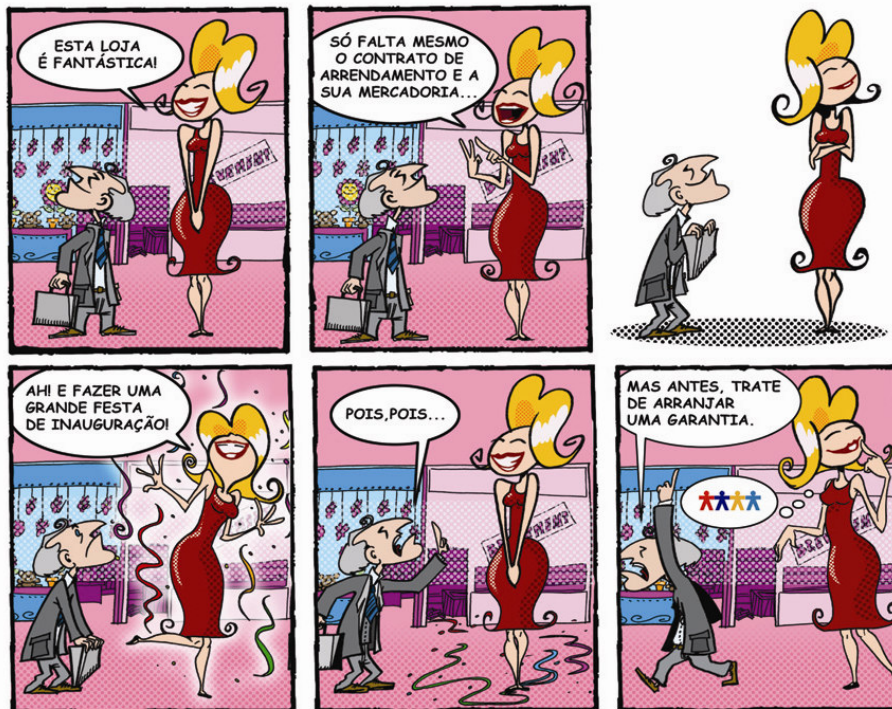
- Empresas ou ENI com contabilidade organizada
- Com 2 anos de actividade completa
- Novos financiamentos para investimento ou apoio à actividade

Limites de intervenção:

- Exposição máxima €1.5 M
- CAE enquadráveis
- Situação regular Fisco e S.Social

Garantias Financeiras

Bom pagamento



Hoje em dia ninguém abre uma loja sem uma garantia.

Finalidades:

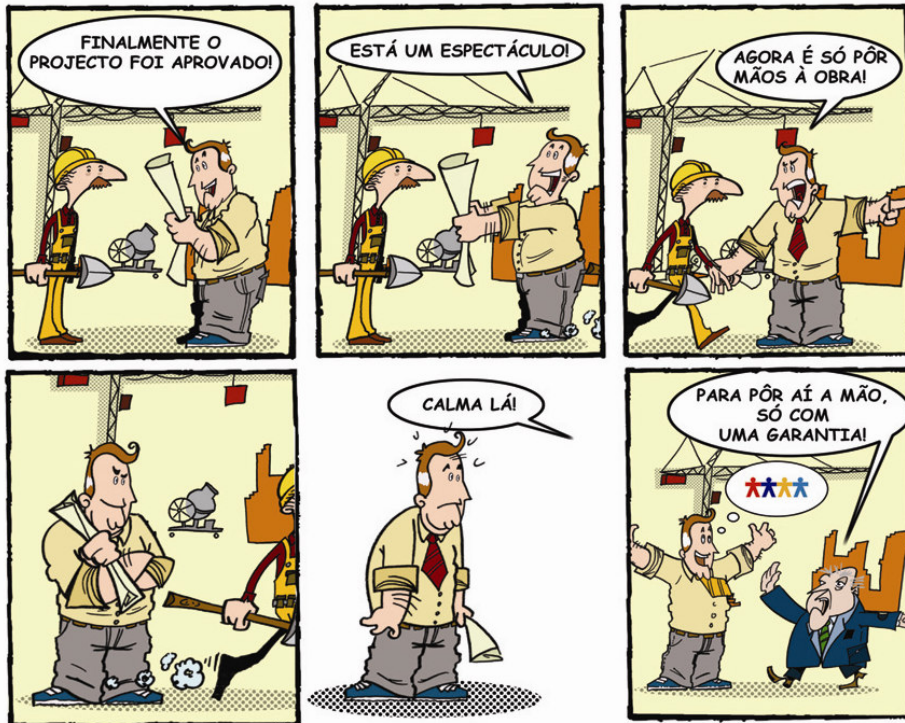
- Cumprimento de contratos comerciais
- Substituição de cauções
- Assegurar pagamento de fornecimentos regulados por contrato

Exemplos:

- Fornecedores com contrato de crédito
- Contratos de arrendamento
- AVT, comércio auto, alfândega, ...

Garantias Técnicas

Não financeiras



Hoje em dia ninguém constrói sem uma garantia.

Finalidades:

- Relações contratuais com Clientes
- Relações contratuais com Administração Central e Local

Exemplos:

- Boa execução
- Cumprimento contratual
- Adiantamento de contrato/obra
- Concursos públicos/privados

Investimento (incentivos públicos)



GarantiaMútua
Cresça connosco.

O seu projecto foi aprovado,
mas não há meio de o fazer sair do papel?
Conte com a Garantia Mútua.

LISGARANTE

Destinatários:

Empresas dinâmicas em fase de investimento com/sem aprovação de incentivos QREN

Projectos apoiados

- Candidaturas ao QREN
- Investimentos que possam vir a ser enquadrados no QREN

Vantagens:

- Garantia directa para adiantamento de incentivos
- Acesso a Linhas de crédito protocolado para financiamentos complementares

Protocolos Bancários

Garantias a Empréstimos

Destinatários:

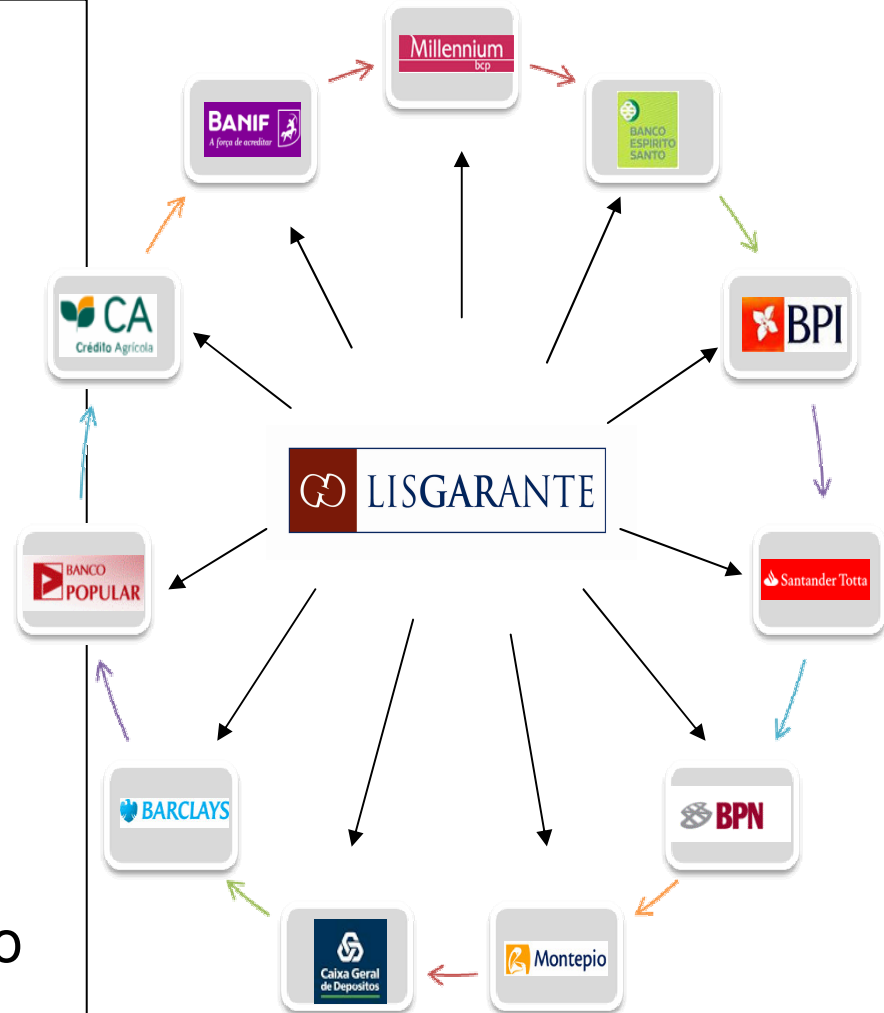
Empresas dinâmicas com rentabilidade económica

Oferta Garantia Mútua:

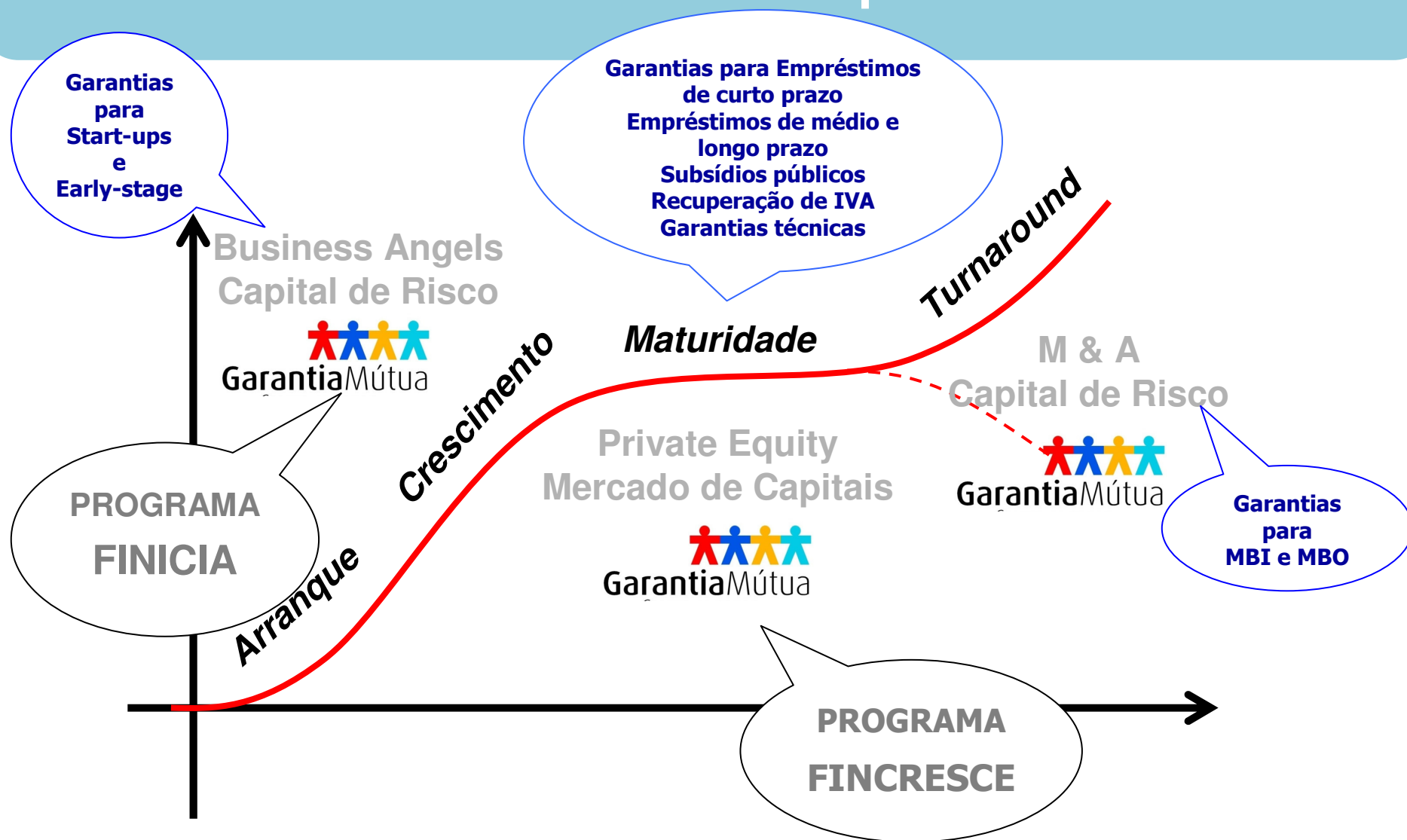
- Colocação de financiamentos bancários via protocolos
- Custos máximos pré-acordados

Vantagens:

- Reforço de capacidade negocial
- Redução de custos financeiros
- Acesso facilitado a financiamento MLP



Ciclo de vida da Empresa



Oferta Finicia

Start Up

Destinatários:

Novas empresas constituídas ou em fase de desenvolvimento (até 3 anos)

Oferta Garantia Mútua:

- Projectos com estatuto Inovação (fin. Complementar a Capital de Risco)
- Micro-crédito (fin. até € 25 mil)
- *Early-Stages* (fin. Até € 100 mil)
- Inv.^{to} de iniciativa local (FAME)

Vantagens:

- Acesso facilitado a financiamento
- Custos financeiros reduzidos



Oferta FinCresce

Start Up

Destinatários:

PME com estatuto PME Líder (atribuído pelo IAPMEI)

Oferta Garantia Mútua:

- Linhas de crédito com custos reduzido
- Linhas de apoio de tesouraria
- Garantias para o QREN e financiamento intercalar

Vantagens:

- Oferta PME Líder
- Melhoria de custos financeiros



FINCRESC
Consolidar lideranças





FCGM

Fundo de Contragarantia Mútuo

**Muito
obrigado.**



**SPGM – Presidente da AECM – Associação Europeia do Cauçionamento Mútuo
Membro Fundador da REGAR – Rede Ibero-Americana de Garantias**